Id on Line
Revista Multidisciplinar e de Psicologia

DOI: 10.14295/idonline.v14i52.2740 Artigo

A Música como Instrumento Pedagógico no Processo de Ensino – Aprendizagem

Vanilda dos Santos Silva[1]*; Cícera Alves Nunes Lopes*[2]

Resumo : Esta pesquisa teve como objetivo central analisar a importância da música no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil, haja vista que esse instrumento pedagógico tem um forte papel na construção cognitiva das crianças, despertando para novas vivências, linguagens e habilidades no ambiente escolar. Para a realização deste artigo, aplicamos o método dialético que por sua vez, nos fornece bases para uma interpretação dinâmica da realidade através de uma narrativa qualitativa. Para tanto, fizemos uso das seguintes técnicas de coleta de dados: entrevistas, observação experimental e análise documental. Na primeira parte deste artigo, apresentamos uma discussão sobre a música como um instrumento de aprendizagem do qual destacamos a influência desse instrumento pedagógico na sistematização da aprendizagem das crianças envolvidas nessas atividades bem como na valorização da cultura e na interação social que elas vivenciam. No segundo momento, elencamos uma narrativa sobre a música na educação infantil onde destacamos a importância do uso da música no processo da aprendizagem e na mudança de planejamento pedagógico dos profissionais que exercem tal atividade, nessa modalidade de ensino o trabalho lúdico torna o aprendizado mais prazeroso e motivacional. Este estimulo, conduz a um desenvolvimento mais dinâmico das habilidades cognitivas e psicomotoras das crianças. Em outra etapa do artigo destacamos que a aprendizagem também ocorre através das brincadeiras e das cantigas organizadas pelos professores (as) o que faz criar um elo de interação entre o mundo real e o mundo de sonhos, de curiosidades e de dúvidas. Por fim, nossas experiências vividas junto com os professores e crianças nos dá a certeza de que a música é um instrumento eficaz na formação do saber.

Palavras-Chaves: Educação Infantil. Ensino-Aprendizagem. Linguagem. Música.

The Use of Music as a Pedagogical Instrument in the Teaching-Learning Process

Abstract: This research has as main objective to analyze the importance of music in the teaching-learning process of early childhood education, considering that this pedagogical instrument has a strong role in the cognitive construction of children, awakening to new experiences, languages and skills in the school environment. For the realization of this article, we apply the dialectical method which, in turn, provides us with bases for a dynamic interpretation of reality through a qualitative narrative. For this, we used the following data collection techniques: interviews, experimental observation and document analysis. In the first part of this article, we present a discussion about music as a learning tool, which highlights the influence of this pedagogical instrument in the systematization of the learning of children involved in these activities, as well as in the appreciation of culture and in the social interaction they experience. In the second moment, we list a narrative about music in early childhood education where we highlight the importance of using music in the learning process and in changing the pedagogical planning of the professionals who perform such activity, in this teaching modality the playful work makes learning more enjoyable and motivational. This stimulus leads to a more dynamic development of children's cognitive and psychomotor skills. In another stage of the article, we highlight that learning also occurs through games and songs organized by teachers, which creates a link of interaction between the real world and the world of dreams, curiosities and doubts. Finally, our experiences with teachers and children give us the certainty that music is an effective instrument in the formation of knowledge.

Keywords: Childschool Education. Teaching-Learning. Language. Music.

[1] Faculdade de Ciências Humanas do Sertão central – Fachusc. vanildasantospe@gmail.com;
[2] Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central _ Fachusc cicera.nunes@fachusc.com.

Introdução

A presença da música no contexto escolar é objeto fundamental no desenvolvimento da aprendizagem das crianças do Ensino Infantil. A arte do ensinar e do aprender é relevante para ampliar a capacidade do ser humano ao longo de sua vivência e, a escola é lugar especial para buscar tais habilidades. Partindo desse pressuposto nasceu a necessidade de pesquisar a contribuição da música no processo de aprendizagem das crianças e como esse instrumento permite compreender e valorizar os fatos histórico-culturais de uma sociedade.

A escolha dessa temática tornou-se evidente a partir do momento em que começamos a dialogar com profissionais da educação sobre o uso da música em sala de aula e sua contribuição na aprendizagem das crianças percebi uma satisfação positiva dos professores ao aplicar essa metodologia. Essa prática tornou-se ferramenta importante no trabalho diário dos educadores. Para esses profissionais, novas experiências de aprendizagem foram conquistadas com o uso dessa ferramenta pedagógica. Essas experiências nos motivaram a produzir um trabalho mais qualificado sobre o tema.

Considerada uma arte universal e democrática, a música está presente na vida humana por gerações, além de fazer parte da nossa cultura, do nosso dia-dia, ela é capaz de mudar nosso comportamento diante da mensagem que ela representa a cada indivíduo. Por isso que a aceitação e uso desse instrumento na sala de aula passaram a ser positiva, pois ela mudou a estratégia de ensino mecânico e passou a exercer um papel mais dinâmico neste processo, daí a aprendizagem ocorre de forma mais significativa e lúdica, haja vista que à medida que as crianças brincam e cantam estimulam o senso cognitivo.

O objetivo geral deste trabalho foi mostrar que através da música é possível ampliar novas janelas para o conhecimento das crianças e que a escola é o lugar do saber. De forma específica, trataremos de analisar a importância da música no processo de ensino aprendizagem das crianças e destacar como os profissionais da educação infantil vêm utilizando a música como ferramenta pedagógica na sistematização do conhecimento. Ainda neste sentido buscou-se analisar a importância da música no processo de aprendizagem das crianças, compreender como é possível aprender através da música e entender como a música corrobora para melhorar a capacidade cognitiva das crianças foram referências centrais para o desenvolvimento deste artigo.

Para realização desta pesquisa utilizamos o método qualitativo cuja finalidade é explicar o significado dos fenômenos e processos sociais fazendo uso de narrativas históricas, materiais biográficos e pesquisa de campo sobre o objeto estudado.

O horizonte teórico partiu de contribuições bibliográficas como Luckesi (1994), Freitas (2016), Feliciano (2012), entre outros, foram de extrema relevância para uma análise e fundamentação teórica para o desenvolvimento deste trabalho. A partir dessas leituras teóricas pudemos compreender de forma mais robusta a importância do aprendizado a partir de habilidades pedagógicas que contribuem para tal conhecimento. Através das experiências vivenciadas junto aos professores pude observar o quanto às crianças se exaltavam nas aulas em que a música estava presente e como aqueles momentos eram significativos para elas.

Por fim, como diz Moreira, Santos e Coelho (2014) a música pode ser uma atividade divertida e que ajuda na construção do caráter, da consciência e da inteligência emocional do indivíduo, pois desenvolve a mente humana, sendo também um agente cultural que contribui efetivamente na construção da identidade do cidadão.

A música como instrumento de aprendizagem

No livro, Filosofia da Educação, Cipriano Carlos Luckesi (1994) explica que a educação é uma prática humana direcionada por uma determinada concepção teórica. Nessa perspectiva, o autor afirma que a prática pedagógica está articulada com uma pedagogia, e que essa nada mais é do que uma concepção filosófica da educação. Essa concepção ordena os elementos que direcionam a prática educacional, haja vista que para a realização desse processo é necessário entender os objetos e agentes produtores envolvidos na relação da aprendizagem: os docentes e discentes e suas práticas educacionais.

Dentro do contexto pedagógico contemporâneo encontramos inúmeros instrumentos que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem do indivíduo, dentre os quais podemos destacar a música. Sobre isso, se faz necessária a seguinte questão: por que na Educação Infantil é importante trabalhar com a música? Essa ferramenta tem sido usada com mais frequência na sala de aula como meio facilitador da aprendizagem. Através dela, busca-se compreender a realidade diversificada do mundo e das sociedades que neste habita. Seguindo essa concepção Júnior e Cipola faz a seguinte afirmativa:

> A música como auxílio para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e convívio social é incontestável. Quando bem trabalhada é capaz de facilitar o processo de

> ensino aprendizagem, pois ela chama à atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável e satisfatório a aprendizagem do educando. Por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso didático (JUNIOR; CIPOLO; 2017, p.136).

Música é sinônimo de cultura, de aprendizagem e de conhecimento. Quando lhe damos com esse instrumento percebemos a riqueza presente na diversidade musical e nas letras por elas expressadas. Nessa concepção, é evidente que a música em sala de aula funciona como um auxílio pedagógico fundamental no processo de aprendizagem das crianças. Essa narrativa musical, desenvolvida ao longo da história, sempre fez parte do cotidiano social como um instrumento informativo e democrático no sentido que toda sociedade têm acesso à medida que ela se propaga pelos instrumentos multiplicadores de informações como rádios, TVs, internet, mídias sociais e outras (JORDÃO et al., 2012).

Na atualidade, lidamos com uma enorme diversidade musical. Há uma "miscigenação musical"[1] que ganha força no contexto social. Dessa forma, a música instiga o pensamento que flui de forma intempestiva, além de ser um instrumento valioso no processo de ensino-aprendizagem, pois, contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e vivência social das crianças (MOREIRA; SANTOS; COELHO, 2014).

Concordando com os argumentos citados por Moreira, Santos e Coelho, observo que a música desperta não somente para uma aprendizagem interativa, como conduz e possibilita o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Daí a importância dessa ferramenta na sistematização da aprendizagem da criança. Entre os inúmeros instrumentos utilizados pela pedagogia, destaco a música como meio essencial no convívio escolar, não apenas no campo da sonoridade bem como, na sistematização da aprendizagem e na valorização da cultura na contemporaneidade.

Doravante, dentro do universo escolar existem inúmeras propostas metodológicas de aprendizagem usando a música como recurso didático, assim a aprendizagem pode ser trabalhada através de letras de canções, tornando a aprendizagem mais descontraída e interativa. Afinal, as crianças são instigadas pelo desconhecido, pela curiosidade, pelo distinto do padrão considerado 'normal'. E nessa perspectiva que Siqueira e Bonfim (2017, p.5) se referem ao uso da música na Educação Infantil como "criadora e facilitadora de diversas atividades na área do conhecimento. É um poderoso recurso educativo a ser utilizado na pré-escola. É também um meio de expressão de ideias e sentimentos".

[1] Entende-se por miscigenação musical o conjunto diversificado de sons e estilos sonoros que existem, que foram e são criados de forma eclética no contexto histórico-social.

Em suma, o uso da música no âmbito escolar tem sido de grande relevância para o desenvolvimento linguístico, social e cognitivo das crianças. Essa percepção é vista por Gohn e Stavracas (2010) como positivo uma vez que cada atividade, em suas diferentes especificidades, favorece o processo de aprendizagem da criança à medida que oferece a ela a oportunidade de externar suas emoções e construir significados para cada nova vivência adquirida. A propósito, a introdução da música no ambiente escolar, em especial na sala de aula, qualificou a aprendizagem na Educação Infantil.

A música na educação infantil

Vivemos em mundo de muitos estímulos sonoros e o convívio em sociedade nos faz um ser capaz de lograr conhecimentos. Somos sujeitos sociais que faz parte de um mundo constituído de símbolos produzidos por cada sociedade em suas respectivas gerações. Observo que as interações sociais que construímos ao longo do tempo bem como o meio em que vivemos nos permite tomar decisões importantes sobre a vida em sociedade. Somos marcados pelos instrumentos culturais que criamos e ao mesmo tempo nos tornam diferentes no contexto social global.

Não obstante, o ambiente escolar é o espaço fundamental para despertar a aprendizagem do indivíduo. No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e sugestões originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Para tanto, é preciso fazer uso de recursos pedagógicos disponíveis no meio escolar capaz de facilitar tal aprendizagem.

Garantir a aprendizagem da criança utilizando-se de instrumentos lúdicos por meio de atividades aplicadas com base nos eixos proposto pelo Referencial Curricular da Educação Infantil (1998) são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor, afetivo, cognitivo e social da criança e de suas interações com outras crianças e com adultos. Através dessas interações elas vão construindo o significado do meio em que vivem. Daí a importância da música como eixo norteador na aprendizagem da educação infantil, proposta pelo Referencial Curricular, pois dela é possível explorar o mundo real, das fábulas, do encantamento que faz despertar nas crianças a curiosidade instigando-os a questionamentos. De acordo com Siqueira e Bonfim

(2017), a música é criadora e facilitadora de diversas atividades na área do conhecimento. Entretanto,

> Na Educação Infantil, a música assume um diferente papel, uma diferente motivação no ato de ensinar, pois é possível estabelecer, na criança, a autoestima e o lúdico: aprender brincando é mais prazeroso. No cotidiano, costuma-se fazer rodas de conversas com as crianças da educação infantil; isso facilita a visualização e o convívio com todos, ao mesmo tempo, cantando ou dançando. A música proporciona diversos benefícios e, para as crianças, é uma grande aliada no desenvolvimento saudável (SIQUEIRA; BONFIM, 2017, p.5).

Compreende-se, portanto, a importância do uso da música no ambiente escolar, pois, a música além de ser um bem cultural não deve ser privilégios de poucos; todos deveriam e/ou devem ter acesso a ela. Em todas as esferas o uso deste recurso passa a ser uma ferramenta positiva no processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Quando falo da importância da música na sistematização do conhecimento destaco, especialmente, as letras escolhidas para tal processo. É delas que se faz um estudo analítico e compreensivo do que se expressa no contexto a ser relatado por cada indivíduo. É preciso entender que dentro da sistematização das ideias existem divergências de compreensão que precisa ser levadas em considerações entre os educandos. Penso que as experiências aplicadas pelos educadores ao utilizar esse instrumento como mecanismo de aprendizagem indica a importância dessa técnica no desenvolvimento da criança.

Por outro lado, professores precisam não apenas ser agentes estimuladores desse processo como também se aperfeiçoar nessa prática de ensino. Incorporar a música no planejamento educacional é, portanto, fundamental para o desenvolvimento da comunicação, da socialização e da liberdade de expressão do educando. Sobre esse contexto o Referencial Curricular da Educação Infantil destaca que

> Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo. (BRASIL, 1998, p.67).

Segundo Feliciano (2012, p.27) existe várias áreas do desenvolvimento como a cognitiva, afetiva/social, linguística e psicomotora; a música estimula o desenvolvimento de todas essas áreas, pois não tem como desenvolver somente uma, porque todas estão ligadas e influenciadas pela linguagem da música, que provoca expressão sentimental, pensamento, movimento, interação social e outros.

A linguagem e a percepção musical na Educação Infantil

Ao analisar a proposta curricular do Ministério da Educação e Cultura para a Educação Infantil é importante destacar as características peculiares destinadas a essa modalidade de ensino, haja vista que essa etapa da aprendizagem é fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças. Entretanto, o aprender a ler e escrever também passa pelo brincar e o interagir na proposta de educação infantil através da socialização, do estímulo a autoestima, a comunicação, entre outros pontos que são essenciais no processo da aprendizagem. Dessa forma, a concepção pedagógica deve, entre outros: "Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e à possibilidade de vivência da infância; (MEC, 2010, p. 17)".

Entende-se que etapa de ensino-aprendizagem requer uma dedicação irrestrita do professor, pois é ele quem executa todas as atividades práticas e/ou teóricas com os educandos. Para esse profissional não é tarefa fácil haja vista que nem sempre estão totalmente preparados para enfrentar as adversidades na sala de aula. Um exemplo dessa dificuldade enfrentada pelo professor nas séries iniciais é utilizar a música como instrumento de ensino.

A música faz parte da linguagem artística, e como tal deve englobar a dança, as artes cênicas, plásticas, a linguagem escrita e oral entre outras possibilidades, porém o Referencial destaca que devemos ficar atentos para não nos desviarmos de questões que são especificamente da área musical (VIANA; MONTEIRO, 2017).

Ao analisar a influência da música na aprendizagem das crianças Siqueira e Bonfim (2017) destaca como é perceptível a evolução na alfabetização, na coordenação motora, no cognitivo; enfim, a criança se supera, em todos os sentidos, quando a música é inserida no cotidiano da sala de aula: os pequenos e tornam mais participativos e comunicativos. Enfim, para que esse tipo de atividade tenha sucesso é necessário criar um ambiente favorável e colaborativo para que a criança desperte suas habilidades espontaneamente para tanto, o professor pode e deve usar seu lado criativo para que os objetivos sejam alcançados.

No ato das atividades com o uso da música a descontração e a improvisação são fundamentais para esse processo, o que deixa as crianças mais espontâneas para realizar seus anseios. Portanto, para utilizar a música de maneira coerente na educação infantil é necessário que valorize mais essa ferramenta dentro do processo de desenvolvimento da criança, reservando um espaço maior em seu currículo e investir mais em formação musical para os educadores (FREITAS; TREVISO, 2016).

Dançando e cantando também se aprende

O uso de letras musicais no processo de ensino-aprendizagem favorece de forma positiva a compreensão de fatos e acontecimentos que se desencadeia no seio de cada sociedade. A aprendizagem exige técnicas que facilite a memorização, que por sua vez desperte e estimule o interesse do aluno. Um exemplo característico desse processo está no uso de paródias musicais criadas pelos próprios alunos. Essa modalidade tem sido fundamental no desenvolvimento cognitivo do educando. Logo, trazer letras de música para a sala de aula e nelas explorar a estruturação linguística, identificar a variedade dos usos nas mais diferentes áreas do saber resulta numa aprendizagem significativa e dinâmica. A música ajuda no desenvolvimento intelectual bem como na produção de recursos necessários no campo da aprendizagem.

Quando se trabalha uma letra musical, seguindo uma escolha especifica, o professor tende a explorar uma gama de informação. A princípio pode-se fazer uso gramatical da mesma bem como contextualização e interpretação das ideias que caracteriza a referida letra musical (GONH; STAVRACAS, 2010). Essa perspectiva didática ajuda a problematizar um aspecto fundamental no processo de ensino-aprendizagem: a interdisciplinaridade.

Como se observa, a música se mostra uma ferramenta potencial para incentivar a leitura, notadamente porque exige que o aluno faça uso dos níveis sensorial, emocional e racional, processo que torna as pessoas mais alegres e receptivas, favorecendo, inclusive a disposição para aprender. Para Gonh e Stavracas (2010)

> Quando a criança constrói suas estruturas mentais tem a possibilidade de desenvolver-se nos aspectos cognitivos, fazendo com que a sua relação com o mundo resulte em novas aprendizagens significativas e repletas de criatividade. Sendo ela sujeito da sua ação e construtora do seu conhecimento, desenvolve suas potencialidades, levantando hipóteses, refletindo, fazendo e refazendo suas estruturas mentais (GONH; STAVRCAS, 2010, p.98-99).

O mundo infantil é repleto de repertório de atividades musicais. É preciso deixar fluir a imaginação e as interpretações atribuídas por elas, só assim a aprendizagem vai ganhando forma e veracidade no imaginário infantil. Nas cantigas de rodas e leituras que envolvem brincadeiras, as crianças são estimuladas a externalizar livremente seus pensamentos. Sobre essa característica, Feliciano (2012) explica que as brincadeiras musicais estão diretamente ligadas em todas as áreas do desenvolvimento infantil, contribuindo para a formação, não só na infância, mas até na fase da adolescência, influenciando com benefícios a personalidade do individuo.

Sabe-se que o mundo infantil é repleto de magia, de imaginação, de alegria, isso distância e diferencia do mundo real em que vivemos. É dessa riqueza factual que se desenvolve o cognitivo, seja de forma improvisada ou formal, estimulado pelo professor. É fato que através dos recursos disponíveis a criança passa a ser um criador, o que lhes dá autonomia para desenvolver suas prática e habilidades. É importante ressaltar que na etapa da Educação Infantil, a criança não tem o domínio da leitura e escrita, o que dificulta uma compreensão mais próxima da realidade.

A linguagem musical

Como uma letra musical é capaz de desenvolver o nosso raciocínio? Ao ouvir uma música somos capazes de assimilar uma mensagem que nos faz refletir sobre o que ela nos emite. Não é tão fácil chegar à conclusão especifica e única quando se faz uma análise de uma letra musical. A linguagem musical é representada por essa diversidade de símbolos que a mesma nos leva a refletir. Por isso a música é um importante instrumento pedagógico que nos motiva e auxilia no processo da aprendizagem.

No contexto escolar a música também ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e reflexiva. Por isso acredito que as crianças que estão dentro do ambiente escolar inseridas no contexto cultural-musical que lhes são propostos a partir da família amplias suas habilidades de aprendizagem, haja vista que a diversidade musical disponível contribui para tal processo. Portanto, as atividades musicais nas escolas devem partir do que as crianças já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor (MOREIRA; SANTOS; COELHO, 2014).

Daí entra em cena o crucial papel do professor para atingir os objetivos desejados, para tal, a eficiência e o uso de técnicas pedagógicas planejadas previamente contribuem para o desenvolvimento cognitivo e estimula as habilidades das crianças no ambiente escolar é fundamental. A escolha de um bom repertório didático torna-se um agente facilitador nas práticas escolares. As atividades lúdicas, as brincadeiras e a música são exemplos de recursos didático-pedagógicos que estimula o conhecimento e, consequentemente, a liberdade de expressão das crianças que vivenciam estas práticas. Quando a criança tem a oportunidade de escolha, que inicia com o brincar, ela exercita a sua liberdade e assim se torna uma criança mais observadora e crítica, não aceitando com facilidade que seja comandada.

É importante destacar que no planejamento do professor seja incluída atividade musical como instrumento pedagógico visto que o fazer musical é uma forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição, da interpretação e da

criatividade, ampliando sua visão de mundo. Destarte, a música se mostra uma ferramenta potencial para incentivar a leitura, notadamente porque exige que o aluno faça uso dos níveis sensorial, emocional e racional, processo que torna as pessoas mais alegres e receptivas, favorecendo, inclusive a disposição para aprender.

Resultados e Discussão

Esse trabalho foi de grande importância para meu aprendizado, dele pude vivenciar momentos cruciais dessa prática didática ao observar o quanto a música traz uma alegria e um momento de desconcentração para as crianças, ou seja, aprendem brincando e cantando. Isso nos leva a crê que o uso da música como instrumento de aprendizagem na Educação Infantil é primordial.

Ao propomos investigar os saberes e as práticas dos profissionais da Educação Infantil, é de grande relevância considerar suas subjetividades, individualidades, seus pontos de vista, não como verdades absolutas, mas que sejam capazes de nos levar a obter respostas definitivas para os nossos questionamentos, mas, respostas parciais que ajudam-nos a compreender melhor o papel da música na aprendizagem das crianças.

O resultado do questionário aplicado com esses profissionais foi surpreendente, o(as) professor(as) puderam expressar suas atitudes através de cada pergunta solicitada. Elas e ele falaram de suas experiências sobre o uso da música como ferramenta de aprendizagem na Educação Infantil, afirmaram que além de essencial, ela estimula a desenvolver o aprendizado e a memorização das crianças. Ao acompanhar as experiências vivenciadas pelos docentes e discentes constatei a satisfação pessoal de cada um dos envolvidos nas cantigas, brincadeiras e danças.

Em visita a Escola Professora Maria Antônia de Araújo, no São Francisco do Brígida\Serrira- PE conversei com a professora M.C.S. formada em pedagogia e pós-graduada em psicopedagogia e que exerce atividade educacional a doze anos. Como pedagoga, a Prof.ª é adepta ao uso da música no processo de aprendizagem. Indagada sobre essa prática pedagógica ela afirma que a música é muito importante, pois por meio dela é visível perceber a facilidade que a música exerce na aprendizagem das crianças. Segundo M.C.S., “todo planejamento tem que ser feito em cima principalmente de músicas e brincadeiras. A música na vida escolar do aluno desperta e incentiva o desejo de aprender, facilita a interação entre colegas e professor” (informação verbal, 2019).

Nessa mesma perspectiva a Prof.ª relata que a música promove no aluno o espírito de colaboração, de participação, da valorização do outro, do respeito, da convivência e a compreensão de regras. Portanto, a aceitação por essa modalidade didático-pedagógica é intensamente aceitável pelas crianças. Pois, "a música facilita muito a aprendizagem, é uma atividade enriquecedora que permite ao aluno uma aquisição cognitiva mais ampla, permitindo à criança a incorporação de um conhecimento mais rápido", disse a professora.

Essa é a riqueza de detalhes que temos a disposição quando utilizamos a música como instrumento de trabalho em sala de aula. Ela garante um aprendizado real à medida que cada criança desperta sua curiosidade e aflora com seus argumentos. Observei que as atividades realizadas demonstraram uma aceitabilidade e um entusiasmo enorme nas crianças. Na educação infantil a música é fundamental para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Para Andrade a música funciona como:

> Um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para ela desenvolver sua atenção e memória e ainda torna o aprendizado mais fácil de ser absolvido (ANDRADE, 2012, p.11).

Na mesma linha de estudo perguntei ao Professor C.W.G. que exerce a profissão há três anos. Adepto ao uso da música em sala de aula ele afirma que: "a música é um instrumento facilitador é muito importante para interação e compreensão dos alunos, uma vez que os estudantes se sentem atraídos e motivados quando se utiliza músicas em sala de aula" (informação verbal, 2019). É significativa a fala do educador à medida que em sua prática educacional e em seu plano de ensino esteja presente, pois esse recurso didático é de grande relevância no desenvolvimento da oralidade, do raciocínio, da afetividade e da socialização dos estudantes no ambiente escolar. Cantando e dançando as crianças desenvolvem de forma mais rápida sua oralidade, melhora a leitura, a escrita e a socialização com os colegas, além de melhorar sua postura e sua consciência rítmica e estética, conclui o Prof. CWG.

Para a pedagoga M.E.C., professora a dois anos das séries inicias faz uma avalição positiva do uso da música na aprendizagem das crianças. Ela afirma que

> "A música é muito importante no processo de ensino aprendizagem, pois desenvolve e desperta na criança o gosto musical, cooperando para o desenvolvimento da sensibilidade, senso rítmico, a imaginação, criatividade, o prazer de ouvir, musica concentração, memoria, atenção, autodisciplina e a conviver melhor com as outras crianças" (informação verbal, 2019).

Daí a importância da inclusão da música no sistema de ensino. Todavia, a música é um excelente condutor do conhecimento e auxilia a criança na busca de entender o meio e os objetos

sociais que faz parte do seu cotidiano. Cabe ressaltar que para a Prof.ª M.E.C. a música tem uma aceitação positiva por parte das crianças, principalmente nas séries iniciais, pois estimula o bom convívio social, o desenvolvimento da fala e o desenvolvimento cognitivo da criança. Todos esses objetivos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil como, por exemplo, o de promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

Em resumo, é preciso compreender a importância da música como elo do conhecimento, da compressão da vida em sociedade e, sobretudo, da mensagem compreendida por cada indivíduo da sua forma e no seu tempo. Dançar e cantar no ambiente escolar são, sem dúvida, inspiração para o mais célere fundamento do ser social, o conhecimento.

Desse modo, acredito que esse trabalho terá contribuição significativa para demonstrar a concepção do papel da música na Educação Infantil, no convívio social e no aprendizado das crianças.

Metodologia

Esta pesquisa que teve como temática central “a música como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem”, O procedimento metodológico adotado nesta pesquisa é a revisão bibliográfica além da pesquisa de campo realizada junto a Escola Professora Maria Antônia de Araújo. Três Profissionais foram consultados sobre a participação direta neste trabalho sendo duas professoras e um professor que trabalham com crianças do Ensino Fundamental. Para tanto, foi formulado um questionário com nove questões relacionadas ao objeto de estudo. Tais questões envolviam aspectos da experiência profissional do docente, bem como questões que foram direcionadas ao estudo do tema apresentado. Importante destacar a unanimidade dos professores quanto ao uso da música no processo de aprendizagem, haja vista que a música é um excelente condutor do conhecimento e auxilia a criança na busca de entender o meio e os objetos sociais que faz parte do seu cotidiano.

O método dialético é ponto crucial nesta pesquisa. Segundo Gil (2008) a dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc. Esse método acaba por valorizar as mudanças qualitativas, por não serem estáticas e, portanto, tornando-se significativo na

aplicação do estudo de caso. A presente investigação fundamentou-se em uma abordagem qualitativa. Para tanto, fizemos uso das seguintes técnicas de coleta de dados: entrevistas, observação e análise documental.

Considerações Finais

Entender o papel da música na Educação Infantil e possibilitar ao educando a vivência dessa prática constitui o primeiro passo para a construção do fazer musical, do despertar cultual, de associar informações necessárias ao desempenho da aprendizagem bem como de entender que esse instrumento pedagógico é parte fundamental no ambiente escolar, permitindo que o aprender deixe de ser uma ação mecânica, sem uma intencionalidade definida. Dessa forma, a escola deve proporcionar ambientes cada vez mais ativo e dinâmico favorecendo o desenvolvimento social e plural do indivíduo.

Esse trabalho permitiu chegarmos a resultados significativos sobre o uso da música no processo de aprendizagem das crianças. A pesquisa bibliográfica em conjunto com as experiências de profissionais da educação infantil opinando sobre essa importante temática foi fundamental na compreensão e constatação do desempenho positivo dos educandos através do uso da música em sala de aula.

A partir da pesquisa bibliográfica e do acompanhamento experimentais vivenciados pelos professores foi possível chegar a conclusões positivas sobre a contribuição da música na aprendizagem das crianças no cotidiano escolar. A importância desse instrumento é tanta que os profissionais passaram a incluir a música no planejamento pedagógico, pois esse recurso didático, segundo os professores, é de grande relevância no desenvolvimento da oralidade, do raciocínio, da afetividade e da socialização dos estudantes no ambiente escolar.

Sabe-se o quanto a música é importante na sistematização dos conteúdos formais atribuídos ao ensino, pois a partir dela, é possível aprender com o lúdico, cantando, dançando e representado as letras musicais que são expressas na prática pedagógica escolar.

Contudo, o uso da música passou a ser instrumento positivo na vida educacional das crianças, pois através desse mecanismo é possível compreender o valor sociocultural da sociedade em que vive. Através da pesquisa constatou-se a evolução do processo cognitivo das crianças por meio da música no âmbito da educação infantil que soa como algo positivo e essencial na vida de cada indivíduo que dela se apropria e a transforma em elemento de aprendizado.

Para a criança, a música representa mais que uma forma de expressão e integração com o meio; é um elemento que possibilita desenvolver habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para a sua formação integral. Portanto, pulverizar as aulas com atividades musicais é sinônimo de criatividade, de arte e, sobretudo, de conhecimento.

Essa experiência empírica e teórica desenvolvida no contexto deste trabalho nos deu a oportunidade de entender que práticas pedagógicas, quando bem aplicadas se tornam objetos importantes no aprendizado das crianças. Podemos perceber ao término desta pesquisa a valorização sociocultural que a música representa no ambiente escolar, que apesar das dificuldades enfrentadas no âmbito escolar todos se envolvem em projetos que venham corroborar para um melhor desempenho da aprendizagem.

Acreditamos que professoras(es) que atuam no Ensino Fundamental podem e devem trabalhar com música em suas atividades de docência, dando um sentindo mais dinâmico e valorizando o verdadeiro valor da música como elemento auxiliar na formação do indivíduo.

Referência

ANDRADE, Annielly da Silva. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação**. 2012. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba. Paraíba, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p.

BRASIL. **Referencial Curricular da Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998.

FELICIANO, Sarynna Ziretta. **A música na educação infantil**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UNISALESIANO). Lins, SP. 2012.

FREITAS, Aline Mariane de; TREVISO, Vanessa Cristina. A Música na Educação Infantil. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**. Bebedouro - SP, 3 (1): 268-286, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **EccoS Revista Científica**, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 85-103. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

JORDÃO, Gisele. et al. **A música na escola**. Allucci & Associados Comunicações. São Paulo. 2012 ISBN: 978-85-61020-01-9.

JUNIOR. Ademir Pinto Adorno; CIPOLO, Eva Sandra Monteiro. musicalização no processo de aprendizagem infantil. **Revista científica unar** (issn 1982-4920), araras (sp), v.15, n.2, p.126-141, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, Ana Claudia; HALINNA, Santos; COELHO, IRENE S. A música na sala de aula - a música como recurso didático. **UNISANTA Humanitas** – p. 41-61; Vol. 3 nº 1, 2014.

SIQUEIRA, Cláudio Alves; BONFIM, Evandro Luiz Soares. A música como estratégia utilizada na educação infantil e promotora da interdisciplinaridade: um olhar singular. E-FACEQ: **Revista dos Discentes da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2238-8605, Ano 6, Número 10, agosto de 2017.

VIANA, Erica; MONTEIRO Dirce Charara. A linguagem musical na educação infantil: reflexões e Possibilidades. **Doxa: Rev. Bras. Psicol. Educ.**, Araraquara, v.19, n.2, p. 371-386, jul./dez. 2017. e-ISSN: 2594-8385 DOI: 10.30715/rbpe.v19.n2.2017.10999.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Vanilda dos Santos; LOPES, Cícera Alves Nunes. A Música como Instrumento Pedagógico no Processo de Ensino – Aprendizagem. Id on Line Rev.Mult.Psic., Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 606-620. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 06/10/2020;
Aceito: 19/10/2020.